# TAU 0006 História da Arquitetura e da Arte II

#### FAU-UnB 1.º/2020 · Turma C

#### Resumo

História das cidades, dos edifícios e da edificação na tradição europeia a partir do início do Renascimento na Itália até o século XVIII. Transposição da tradição técnico-construtiva e arquitetônica da Europa para as colônias americanas de fala inglesa e francesa.

## Apresentação

Esta disciplina dá sequência ao conteúdo de história da arquitetura em ordem cronológica e numa perspectiva mundial. Com respeito às disciplinas que a antecedem e sucedem, História II apresenta um foco algo mais específico sobre a tradição clássica ocidental.

### Equipe

Professor: Pedro P. PalazzoEstagiário docente: Sylvio Farias

• Monitores:

#### Objetivo geral

Adquirir um domínio operativo da arquitetura e do urbanismo da era moderna enquanto objeto de pesquisa historiográfica e enquanto tradição fundadora do campo profissional, plástico e técnico da contemporaneidade.

#### Objetivos específicos

- Constituir uma visão global sobre os fundamentos urbanísticos e tecnológicos nos quais se desenvolvem as tradições arquitetônicas da era moderna.
- 2. Adquirir domínio operativo dos elementos de vocabulário e da gramática das tradições da era moderna, com ênfase na linguagem clássica da arquitetura.
- 3. Refletir criticamente sobre a tradição historiográfica da arquitetura, apreendendo os debates a respeito das noções de Antiguidade e Modernidade.

#### Livro-texto

Ching, Francis D. K., Mark M. Jarzombek, e Vikramaditya Prakash. *História global da arquitetura*. São Paulo: Senac São Paulo, 2016.

Como obter o livro-texto eletrônico

Acessar o site da Biblioteca Central. Pesquisar pelo livro usando a Busca integrada (função de busca padrão da BCE). Na visualização do resultado, clicar no link View record at Minha Biblioteca. Fazer login no serviço de leitura online usando as credenciais da BCE (CPF e senha usada no balcão de empréstimo).

## Metodologia

## Programa

#### Unidade I. Redes urbanas na fundação do mundo moderno

- Rotas comerciais e paradigmas urbanísticos. Primeira globalização Cidades mercantes das rotas da Seda e das Monções – Majapahit, Malacca, Delhi, Kilwa, İstanbul, Moscou, Veneza
- 2. Cidades ideais e cidades possíveis. Conceito de cidade ideal na China e na Europa Macrocosmo e microcosmo Tratadística italiana Forma geométrica e fortificação de Filarete a Vauban Plaza Mayor, place Royale, Square Do boma banto às cidades da Guiné
- 3. Historicidade da construção tradicional. Debate sobre a relação entre transformação construtiva e historicidade da arquitetura: Fletcher e Choisy Inovações tecnológicas do século XV: a cúpula de Brunelleschi e a estereotomia de De L'Orme
- 4. Arte clássica. Classicismo como método e atitude Teorização das três projeções ortográficas Ideia e desenho como produtos do trabalho intelectual do arquiteto Bramante e Rafael Projetos para a basílica de São Pedro
- 5. Arquitetura universal. Tratadística da arquitetura na Itália e na China Classicismo como cânone e variações possíveis Serlio e Vignola: adaptabilidade do sistema clássico a diferentes culturas construtivas e espaciais Scamozzi e o "dogmatismo"

#### Unidade II. Linguagens clássicas da arquitetura

- 6. Clássico anticlássico. Michelangelo Vignola e Palladio no original e em tradução Igrejas centralizadas e basilicais Classicismo como composição de formas abstratas e como arranjo de elementos figurativos
- 7. Barroco e classicismo. Elementos de arquitetura e elementos de composição Academias Barroco romano versus classicismo francês? Bernini e Borromini Mansart, Le Vau e os Blondel
- 8. Arquitetura acadêmica. Definição do campo profissional do arquiteto Academias europeias e os primórdios do ensino formal Construtores, artistas e letrados no domínio da arquitetura O debate francês sobre o gosto

- 9. **Urbanismo como arquitetura.** Traçados viários enquanto projetos arquitetônicos Reformas urbanas monumentais: Roma, Versalhes, Karlsruhe, Isfahan, Jaipur, Pequim
- 10. Hidráulica ornamental e funcional. Jardins de água corrente: Itália, França e Mogol Charbagh Jardins chineses Chinampas astecas Terraços incaicos Aterramento e canalização de águas urbanas

#### Unidade III. Estilo e território: inquietações da modernidade

- II. Barroco internacional. Teorias do barroco: d'Ors, Tapié, Hautecœur Virtuosismo construtivo: estereotomia francesa, Sinan, Guarini, carpintaria do Tōdaiji Sincretismo na América hispânica Europa central, Rússia, império Otomano e Pérsia
- 12. Universo em expansão. Universalidade da arquitetura (clássica?): Fischer von Erlach, Winckelmann, Chambers Do Grand Tour ao pitoresco e ao exótico Arquitetura anglo-indiana Jesuítas na China Neogótico
- 13. Reação clássica. Tradição, correção e inovação como problemas da crítica Teoria neoclássica e elogio da simplicidade formal Lodoli, Milizia e Laugier Kokugaku e Yamato-e: debates sobre caráter nacional no Japão
- 14. Territórios e viação. Território como escala de intervenção Reorganização espacial no mundo hispânico École des Ponts et Chaussées e a viação como estratégia econômico-militar Tōkaidō: todos os caminhos levam a Tóquio
- 15. Primeiros modernos. Escola Politécnica: cisão entre arquitetura e engenharia Arquitetos da Revolução na França e a modernidade retrospectiva Declínio da estereotomia e criação do cálculo estrutural Racionalismo estrutural: stick framing e ferro

## Apoio ao aluno

- O conteúdo e as atividades da disciplina estão integralmente disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem Aprender 3.
- A comunicação com os professores, tutores, estagiários e monitores da disciplina deve ser feita pelos fóruns previstos para esse fim no Ambiente Virtual de Aprendizagem Aprender 3 ou, reservadamente, por meio do sistema de mensagens desse mesmo ambiente.
- A disciplina pressupõe familiaridade com os recursos de pesquisa bibliográfica ~presencial e~ eletrônica da Biblioteca Central (BCE) da UnB, incluindo o catálogo integrado e as diversas bases de dados de periódicos. A BCE oferece tutoriais eletrônicos e cursos de capacitação frequentes para familiarização com as suas ferramentas.

## Avaliação

A avaliação de desempenho na disciplina será feita por meio de quatro atividades de cunho teóricoprático individuais:

Tabela 1: Atividades avaliativas da disciplina

Unidade	Atividade	Peso
	Resenha e discussão de textos	20 %
I	Formas urbanas	20 %
II	Arquitetura clássica	30 %
III	Antiguidade e modernidade	30 %

- A entrega de todas as avaliações da disciplina será feita, exclusivamente, por meio eletrônico, na plataforma Aprender 3 da UnB. O cadastro atualizado e a capacidade de acesso às plataformas digitais da Universidade é de responsabilidade dos alunos.
- ~Entregas com atraso sofrerão desconto de 10 pontos (sobre 100) por aula de atraso, exceto nos casos justificados e comprovados previstos na legislação e nos regimento aplicáveis. Necessidades especiais na realização das atividades da disciplina devem ser apontadas aos professores da disciplina o mais cedo possível, e serão analisadas caso a caso.~
- Integridade e reconhecimento são valores éticos fundamentais da cidadania e da profissão. Apropriação do trabalho alheio seja de colegas de turma, da bibliografia, ou de material "garimpado" na Internet é uma prática inaceitável e resultará em atribuição da nota o (zero) ao trabalho que incorrer nela.

## Cronograma

## Bibliografia

Outras leituras não arroladas na bibliografia abaixo poderão ser explicitamente demandadas como parte de atividades curriculares desta disciplina. Estudantes são responsáveis por pesquisar e consultar qualquer outra bibliografia de apoio que se faça necessária à consecução das avaliações desta disciplina.

- BACON, E. N. Design of cities. New York: Penguin, 1982
- BAZIN, G. Historia del arte. Barcelona: Omega, 1961
- BENEVOLO, L. *Introdução à arquitetura*. São Paulo: Mestre Jou, 1974
- BOLTSHAUSER, J. *História da arquitetura*. 5 v. Belo Horizonte: Escola de Arquitetura da UFMG, 1966
- FLETCHER, B. A History of architecture on the comparative method. London: Athlone, 17. ed., 1961
- GOITIA, F. C. Breve historia del urbanismo. Madrid: Alianza, 1977
- HEYDENREICH, L. H. Arquitetura na Itália 1400-1500. São Paulo: Cosac & Naify, 1998
- KOCH, W. *Estilos de arquitetura*. 3 v. Lisboa: Presença, 1982
- KOSTOF, S. *A history of architecture:* settings and rituals. Oxford: New York: Oxford University Press, 1985
- KOSTOF, S. *Historia de la arquitectura*. 3 v. Madrid: Alianza, 1988
- LOTZ, W. Arquitetura na Itália 1500-1600. São Paulo: Cosac & Naify, 1998
- MORRIS, A. E. J. *Historia de la forma urbana*. Barcelona: Gustavo Gili, 1984
- MULLER, V ; VOGEL, G. *Atlas de arquitectura*. Madrid: Alianza, 1985

- MUMFORD, L. A cidade na história. 2 v. Belo Horizonte, Itatiaia, 1965
- MURRAY, P. Arquitectura del renacimiento. Madrid: Aguilar, 1972
- NORBERG-SCHULZ, C. Arquitectura barroca. Madrid: Aguilar, 1972
- NORBERG-SCHULZ, C. Arquitectura barroca tardia y rococo. Madrid: Aguilar, 1973
- PEVSNER, N. Panorama da arquitetura ocidental. São Paulo: Martins Fontes, 1982
- PEVSNER, N. Dicionário Enciclopédico de Arquitetura. São Cristóvão: Artenova, 1977
- ROTH, Leland M. Understanding architecture. New York: Harper-Collins, 1993
- ROTH, Leland M. Entender la arquitectura. Barcelona: Gustavo Gili, 1999
- TOMAN, R. (org.) El Barroco. Colônia: Könemann, 1997
- WATKIN, D. A history of western architecture. 2. ed. London: Laurence King, 1996